

210

**CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA ALTERAÇÃO HIDROTÉRMAL NA ÁREA DA MINA VALDO TEIXEIRA – LAVRAS DO SUL/RS.** *Guilherme Casarotto Troian, Christian C. Born, Everton M. Bongioiolo, Márcia E.B. Gomes, Andre Sampaio Mexias (orient.)* (Departamento de

Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Distrito Aurífero de Lavras do Sul (DALs) compreende os granitóides do Complexo Intrusivo Lavras do Sul (CILS) e as rochas vulcanogênicas da Formação Hilário (FH). As mineralizações do DALs, são, predominantemente, filonianas, com direções N40°W a E-W e, localizadamente, NE, concentradas em uma estreita faixa de disposição NW-SE. Na antiga Mina Valdo Teixeira a rocha predominante é o pertita granito do CILS. Dentro de um sistema de fraturamentos (NW e NE) se encontram veios de quartzo de até 100 metros de comprimento com direção N70°W. Visando a obter informações sobre o evento hidrotermal, foi realizado mapeamento geológico da área e descrição de cinco testemunhos de furos de sondagem realizados na mina. Nessa etapa, os testemunhos foram amostrados, fotografados e descritos macroscopicamente. Em laboratório, foram estabelecidas regiões representativas dos veios de quartzo e de cada um dos tipos de alteração observados nas rochas. Para essas porções foram confeccionadas lâminas delgadas com o objetivo de estudar a petrografia e as variações (i) mineralógicas nas rochas e (ii) composicionais dos fluidos ligados ao hidrotermalismo (análise de inclusões fluidas). Amostras puras de pirita, calcopirita, mica branca e clorita estão sendo separadas para detalhamento mineralógico. Como conclusões preliminares foram observadas zonações a partir dos veios de quartzo. As zonas mais próximas aos veios são constituídas por zonas escuras ricas em clorita, enquanto as zonas mais distantes destes são avermelhadas e ricas em hematita. A descrição macroscópica permitiu também observar a presença de veios de carbonatos tardios, diques de microgranito e, localizadamente, enclaves máficos e epissienitos. (FAPERGS/IC).